

141 EFICIÊNCIA HERBICIDA DE PROPANIL E TRYCLOPYR, APLICADOS EM MISTURA, NO CONTROLE DE *Echinochloa* spp E *Cyperus esculentus*, EM ARROZ IRRIGADO. I.P. Mengarda*. *Dow Produtos Químicos Ltda - São Paulo, SP.

Durante o ano agrícola de 1987/88, foi conduzido a campo um experimento, em Pelotas, RS, com o objetivo de avaliar a eficiência dos herbicidas propanil¹ e tryclop², aplicados em mistura de tanque, no controle de capim-arroz (*Echinochloa* spp) e quinho (*Cyperus esculentus*). Foram utilizadas duas dosagens

propanil (10,0 e 7,5 l p.c./ha) e três dosagens de tryclopyr (0,5, 0,75 e 1,0 l p.c./ha), aplicados isoladamente e em combinações, em pré-emergência. Como reagente utilizou-se o cultivar de arroz BR-IRGA 410, semeado em solo pertencente à Unidade de Mapeamento Pelotas, de textura franco-arenosa. Por ocasião da aplicação, a área experimental apresentava uma infestação média de 292 plantas/m² de capim-arroz, a maioria no estágio inicial de perfilhamento, e 246 plantas/m² de junquinho no estágio de sete a nove folhas, enquanto as plantas de arroz encontravam-se com quatro folhas, em média. Os tratamentos foram aplicados com o auxílio de um pulverizador costal de precisão, munido de quatro bicos tipo "leque" da série 650050, a 2,66 kg/cm² de pressão e consumo de 50 l/ha de calda. O solo apresentava moderada umidade, provocada pela precipitação de 30 mm ocorrida dois dias antes da aplicação, enquanto 20 mm de precipitação ocorreu na primeira semana após a aplicação dos tratamentos. A eficiência dos tratamentos herbicidas foi determinada através de três avaliações visuais, aos 15, 30 e 60 DAT (dias após tratamentos), tendo para comparações uma testemunha não tratada. Da mesma forma, foi determinada a seletividade dos tratamentos aos 10, 15 e 25 DAT. Nas condições do presente experimento, o melhor desempenho no controle de capim-arroz foi proporcionado pelos tratamentos com propanil + tryclopyr a 10,0 + 0,50 l p.c./ha e a 10,0 + 0,75 l p.c./ha, os quais apresentaram níveis de controle superiores a 80%, enquanto o propanil aplicado isoladamente promoveu controle desta espécie a níveis inferiores a 70%. No controle do junquinho, os produtos testados, quando aplicados isoladamente, proporcionaram níveis de controle não satisfatórios, inferiores a 65%. Entretanto, quando aplicados em mistura, mostraram promover um aumento no efeito herbicida sobre esta espécie. Os melhores índices de controle desta espécie foram promovidos pelos tratamentos com propanil + tryclopyr a 7,5 + 0,75 l p.c./ha; 10,0 + 0,75 l p.c./ha e 10,0 + 1,0 l p.c./ha, os quais apresentaram níveis de contro

le acima de 80%. Os sintomas visuais de intoxicação nas plantas da cultura, ocasionados pelos tratamentos com mistura de tryclopyr, foram levemente superiores àqueles provocados pelo propanil aplicado isoladamente. No entanto, estes desapareceram totalmente logo após a colocação da água de irrigação.

¹Stam ²Garlon 4E